

Reino Milenar de Cristo

digg

Isaías 65.25: “O lobo e o cordeiro pastarão juntos, e o leão comerá palha como o boi; pó será a comida da serpente. Não se fará mal nem dano alguém todo o meu santo monte, diz o Senhor.”

O livro de Isaías está cheio de profecias, algumas se cumpriram, outras estão para se cumprir. Esta passagem de Isaías é uma das muitas passagens proféticas da Bíblia que ainda não se cumpriram. Ela designa um evento futuro, que Deus está preparando para os últimos dias.

Este texto se enquadra na **teologia** das últimas coisas, também chamada **escatologia** bíblica. A doutrina das últimas coisas está dividida classicamente em duas correntes de interpretação. O amilenismo e o milenismo.

Amilenismo

Simplificando bem, o amilenismo não crê que esta (e outras) profecias de Isaías irão se cumprir na íntegra algum dia. Crêem ainda que a igreja passará pela tribulação que virá sobre todo **mundo**.

Já o milenismo, pelo contrário, acredita que esta palavra de Isaías se cumprirá em um Reino de mil anos que Cristo irá estabelecer na Terra.

No Milenismo há divisão entre pré-milenistas e pós-milenistas.

Pós-milenistas

O pós-milenismo é defendido que Cristo virá pela segunda vez, ao término do Milênio. Alguns crêem que a era Milenar iniciou-se quando Cristo foi assunto ao céu, e outros crêem que ela surgirá quando o Evangelho houver sido pregado em toda terra, promovendo uma Era Áurea de Justiça e Paz para a humanidade. É a crença de que o retorno de Cristo ocorrerá depois do Milênio. Defendem que a Igreja já é o Reino de Cristo e que a pregação do evangelho, gradualmente converterá o **mundo**, inclusive os judeus. A primeira ressurreição é espiritual e refere-se à conversão do pecador e a segunda, uma única ressurreição física geral, de crentes e ímpios. No fim do milênio haverá um aumento da iniquidade, a grande tribulação e a soltura de satanás por um pouco de tempo

Pré-milenistas

A visão escatológica predominante entre os cristãos no século vinte é o pré-milenismo. O pré-milenismo é a visão de que após Sua segunda vida, Jesus Cristo irá governar a terra por 1000 anos.

Assim, a segunda vinda é anterior ao milênio (pré-milenista). Os pré-milenistas ensinam que na **segunda vinda de Cristo**, os santos que estiverem vivos serão arrebatados ao passo que os santos mortos serão levantados dentre os mortos. Todos esses santos receberão corpos glorificados e imortais. Eles encontrarão Cristo nos ares e retornarão com Ele a fim governar a terra por 1000 anos.

Esse período de 1000 anos será de paz e justiça mundial. No final desse período, Satanás será solto de sua prisão para enganar as nações. Inúmeros exércitos se rebelarão e atacam Cristo e os santos em Jerusalém; esses exércitos serão então destruídos por fogo do céu. Após a derrota desses exércitos rebeldes, acontecerá a ressurreição e o julgamento final; então começará o estado eterno.

Em resumo, essa é a essência do pré-milenismo; há algumas variações, não relevantes. Há os que defendem um arrebatamento pré-tribulacionista, meso-tribulacionista e pós-tribulacionista. Os pré-milenistas dispensacionistas colocam o arrebatamento não na segunda vinda, mas no princípio da tribulação de sete anos.

A visão pré-milenista utiliza, via de regra a interpretação literal das Escrituras, apenas utilizando a interpretação simbólica onde é evidentemente necessário.



Ou seja para que Deus possa cumprir as Suas promessas a Israel e Sua aliança com Davi (2 Samuel 7:8-16; 23:5; [Salmos](#) 89:3-4), tem que existir um reino literal e físico na terra.

Para a maior parte dos evangélicos, assim como eu pré-milenistas, este versículo de Isaías se cumprirá na íntegra, e um dia nós veremos o lobo e o cordeiro pastar juntos para a glória e honra do nosso Deus!